

# Fatores relacionados com a saúde sexual dos discentes do Ensino Superior pela mineração de dados: Ciências da saúde

Maria Eduarda Brito Lima Ferreira <sup>1</sup>, Ana Júlia Faria Cota <sup>2</sup>, Josiane Caroline da Silva <sup>3</sup>, Inara Da Conceição Moreira<sup>4</sup>, Bruna Isadora Thomé <sup>5</sup>, Jennifer Cristina Rabbers Vasconcelos <sup>6</sup>, Glenda Naila de Souza <sup>7</sup>

**Unicuritiba, Una e Unifacs**  
Fisioterapia e Biomedicina -  
glenda.souza@unicuritiba.com.br



## Introdução

A saúde sexual está associada com o conceito de saúde e com o entendimento e prevenção de doenças. No contexto acadêmico, a sexualidade é vista como uma oportunidade de descoberta e liberdade, devendo ser prazerosa e segura.



## Objetivo

Avaliar a saúde sexual dos discentes do Ensino Superior e relacioná-la às variáveis biopsicossociais.

## Metodologia

Estudo transversal e quantitativo, com dados de 121 discentes, contendo 19 variáveis coletadas por meio digital. Foi aplicado questionário sociodemográfico, clínico, acadêmico e de estilo de vida, para mineração de dados utilizou-se o programa WEKA 3.8/ algoritmo J48 e Apriori Borgelt onde as regras de associação foram inferidas, as variáveis foco foram os questionários Índice Internacional de Função Erétil<sup>2</sup> e *Female Sexual Function Index*<sup>3</sup> (avaliação da função sexual masculina e feminina).

## Resultados

Participaram 121 discentes, 79 responderam ao questionário feminino e 42 o masculino. 78,5% das mulheres apresentaram pior qualidade de vida sexual.

Tabela 1 – Regras de associação envolvendo qualidade de vida sexual dos discentes do ensino superior

AMOSTRA	REGRAS DE ASSOCIAÇÃO ENVOLVENDO QUALIDADE DE VIDA SEXUAL
FEMININA	SE disfunção sexual grave, ENTÃO é não etilista.
MASCULINA	SE disfunção sexual suave para moderada, ENTÃO é homossexual e residente com o parceiro.

## Discussão

No estudo de SILVA e DAMASCENO (2019) a pior autopercepção da satisfação sexual em universitárias foi de 28% e o fator relacionado foi a falta de desejo sexual, diferente do presente estudo, onde a pior autopercepção da satisfação sexual foi comumente encontrada na amostra e a variável de associação foi o etilismo. Já no estudo de SILVA et al (2021), 7% da amostra foi da orientação sexual homossexual e apenas 11% apresentaram disfunção de leve a moderada, valores inferiores do presente estudo.

## Conclusões

Conclui-se que as variáveis que se relacionam com a saúde sexual de discentes no Ensino Superior são o etilismo, a orientação sexual e a convivência social, dessa forma as universidades podem direcionar as ações de promoção à saúde sexual para essas vertentes. Sugere-se estudos futuros voltados para a comunidade LGBTQIAPN+ e relacionados às influências da bebida alcoólica na qualidade de vida sexual.

## Bibliografia

- 1.Meireles GS. Aspectos psicológicos das disfunções sexuais. Rev Bras Sex Hum. 2019; 30(2); 47-54.
- 2.Pacagnella R de C, Martinez EZ, Vieira EM. Validade de construto de uma versão em português do Female Sexual Function Index. Cad Saúde Pública. [Internet]. 2009Nov;25(11):2333–44. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009001100004>. Acesso em 02 de jun de 2023.
- 3.González AI, Sties SW, Wittkopf PG, Mara LS de, Ulbrich AZ, Cardoso FL, et al. Validação do Índice Internacional de Função Erétil (IIFE) para uso no Brasil. Arq Bras Cardiol [Internet]. 2013 Aug;101(2):176–82. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/abc.20130141>.
- 4.Silva NSP, Uchôa SM. de M, Carvalho VCP, Uchôa EPBL. (2021). Prevalência de disfunção sexual masculina em adultos jovens. Conjecturas, 21(6), 36–53.
- 5.TRINDADE DA SILVA, N.; DE OLIVEIRA DAMASCENO, S. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO SEXUAL EM UNIVERSITÁRIAS. Colloquium Vitae. ISSN: 1984-6436, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 1–6, 2019.